

'Open' na praça

☐ Na falta do que fazer nesses dias que antecedem as eleições, os operadores de open market de instituições financeiras, estrategicamente localizadas perto da Candelária, negociavam ontem contratos futuros do comício de Lula. Cada contrato valia 5 doses de uísque e as apostas giravam em torno do número de participantes do comício: a maioria dos operadores (poucos votam em Lula) apostavam em 100 mil pessoas e no máximo 150 mil pessoas.

Mas havia quem vendesse contratos de 200 mil pessoas para os que apostavam em um número estrondoso de participantes. A liquidação dos negócios, que foram feitos com boletas, será na segunda-feira, com base no número oficial divulgado pela Polícia Militar. Cada instituição ou operador negociou em média 25 contratos. Não se sabia ainda em que local seria feito o pagamento aos vencedores.